

Triterpenos pentacíclicos de *Amaioua guianensis* (Rubiaceae).

Pollyanna L. de Oliveira^{1*} (PG), Cecília M. A. de Oliveira¹ (PQ), Lucília Kato¹ (PQ), Clara M. A. Tanaka² (PQ), Aline P. Moraes¹ (IC). pollyquimica@hotmail.com

1-Instituto de Química/UFG, Campus II – Samambaia, CEP 74001-970, Goiânia – GO

2-Departamento de Química/UEM, Avenida Colombo, 5790, CEP: 87020-900, Maringá – PR – Brasil

Palavras Chave: Triterpenos pentacíclicos, *Amaioua guianensis*, Rubiaceae.

Introdução

Amaioua guianensis é uma espécie pertencente à família Rubiaceae, a qual é encontrada no cerrado goiano, juntamente com outras quatro espécies do mesmo gênero. O interesse pelo estudo químico do gênero *Amaioua* surgiu em decorrência da importância de várias espécies da família Rubiaceae na medicina popular, além da ausência de estudos fitoquímicos para espécies do gênero.

Em estudos preliminares foi reportado o isolamento e a identificação de um alcalóide ciclopeptídico e duas proantocianidinas de *A. guianensis*¹⁻². Dando sequência a investigação fitoquímica sobre a referida espécie, neste trabalho é descrito o fracionamento e identificação de dois triterpenos pentacíclicos isolados das frações do extrato bruto etanólico da mesma.

Resultados e Discussão

As folhas de *A. guianensis* (460 g), após serem pulverizadas, foram percoladas em etanol 96% por 72 h. O extrato etanólico resultante foi concentrado em rotaevaporador fornecendo 42 g de extrato bruto, o qual foi particionado em hexano (FH), diclorometano (FDCM), acetato de etila (FAc) e metanol:água (FAq).

A fração (FDCM) (0,96 g) foi cromatografada em coluna de sílica gel 60 usando-se uma mistura de hexano:acetona 8:2, coletando-se frações de 10mL cada. Frações reunidas, após análise do perfil cromatográfico por CCDA, foram submetidas a sucessivas separações cromatográficas em coluna de sílica gel 60 e CCDP utilizando-se mistura de clorofórmio, acetato de etila e metanol como eluente. Esse procedimento resultou no isolamento da mistura dos dois triterpenos pentacíclicos **1** e **2** (figura 1).

Através da análise dos dados de RMN uni e bidimensionais, foi possível identificar sinais característicos de esqueletos triterpênicos do tipo ursano (**1**) e oleano (**2**). Adicionalmente, observaram-se cinco sinais de carbonos carbinólicos em δ 68,5 (C-6, **1**), 68,4 (C-6, **2**), 82,11 (C-19, **2**), 73,4 (C-19, **1**), 67,9 (C-23, **1** e **2**), sendo que três são sinais de carbonos metínicos, um de carbono quaternário e um de carbono metilênico, respectivamente.

A partir dos dados apresentados e com base na literatura³⁻⁴, foi possível identificar os compostos **1** e **2** como sendo o ácido 3 β , 6 β , 19 α , 23-tetrahidroxiurs-12-en-28-oico e o ácido 3 β , 6 β , 19 α , 23-tetrahidroxiolean-12-en-28-oico, respectivamente.

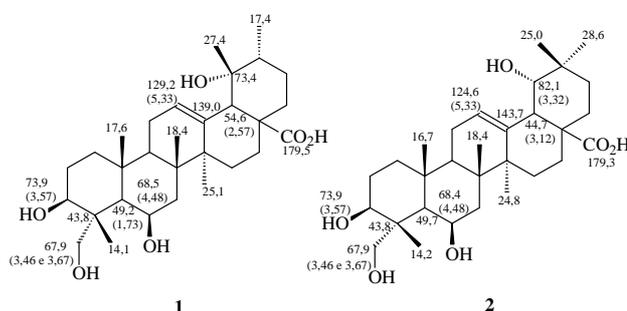


Figura 1. Atribuição dos dados de RMN ¹³C e ¹H dos compostos **1** e **2**.

Conclusões

As folhas da espécie de *A. guianensis* forneceram os triterpenos pentacíclicos **1** e **2**, sendo que estes já foram anteriormente isolados em algumas famílias de plantas, destacando-se as espécies *Adina rubella*³ e *Timonius timon*⁴, ambas pertencentes à família Rubiaceae.

Agradecimentos

Ao Instituto de Química/UFG, ao Departamento de Química/UEM, a Capes pela bolsa de mestrado e a UFG pela bolsa de Iniciação Científica.

¹ Oliveira, P. et. al. 31^a Reunião Anual SBQ, Águas de Lindóia, PN-099 2008.

² Oliveira, P. et. al. 31^a Reunião Anual SBQ, Águas de Lindóia, QB-038, 2008.

³ Fang, S.; He, Z.; Fan, G. *J. of Natural Products*. **1996**, 59, 304.

⁴ Khan, i. A.; Sticher, O. *J. of Natural Products*. **1993**, 56, 2163.